Crônica de um congresso Teológico

*Prof. Dr. Vilmar A. Vicente**

Resumo: *Em comemoração aos 500 anos da Reforma foi realizado o Congresso Teológico da FACASC em 2017, cujo assunto abordado foi o significado de Lutero na conjectura pós-moderna e seu impacto eclesial. Martinho Lutero é um homem que reage ao seu contexto eclesial. Ele também é herdeiro do seu tempo e do contexto histórico latente, tenso, inseguro e cheio de novas descobertas. Propõe a volta às raízes (Bíblia e Tradição) e denuncia os erros da Instituição Católica gerando uma crise que transformou os rumos da Igreja e da sociedade. Diante disso, surge a pergunta: Que implicações teria o pensamento de Lutero nos dias atuais?*

Palavras-chave: *Reforma. Lutero. Igreja. Bíblia. Tradição.*

1 Introdução

Nascido Eisleben aos 10 de novembro de 1483, Lutero foi contemporâneo do surgimento da imprensa de Guttenberg em 1450. Estudou Direito em Erfur em 1501, e tornou-se mestre em Filosofia em 1505. O jovem se fez monge Agostiniano e já em 1512 é doutor em Teologia em Wittenberg. Inquieto, crítico e inteligente reage ao seu contexto eclesial. O piedoso monge, ordenado presbítero em 1507, escreve suas teses (95) já em 1517 e as publica em 1518 em Ausburg. Fugindo da perseguição e protegido do Rei Frederico da Saxônia, refugia-se na Torre de Wartburg em 1520 onde traduz o Novo Testamento do grego para o alemão. Ameaçado de excomunhão não se retrata, pois está convicto de sua Teologia. Finalmente, é excomungado em 1521 depois de longo processo e intrigas entre a Igreja de Roma e seu grupo. Casa-se em 1526 com Catarina Von Bora com quem tem 6 filhos. Morreu em 1546, aos 63 anos, deixando muitos escritos e sua apaixonante sedução pela Palavra de Deus. De tudo o que vimos e ouvimos nos dias do Congresso Teológico o que podemos concluir?

* Professor de Teologia da Faculdade Católica de Santa Catarina – FCASC – Florianópolis – SC.

2 Cada um é herdeiro do seu tempo e sua história pessoal¹

Lutero é filho de pai camponês e mineiro, mãe camponesa e teve seis irmãos. Foi marcado por uma educação rígida que definiu muitas posturas suas ao longo da vida. Eisleben é um lugarejo com 6.000 habitantes. A família pobre não consegue dar-lhe um futuro sonhado, mas surge a família Otto que paga sua formação musical em instrumentos de corda. Futuramente, estuda o direito. Aos 20 anos já se dedicava a leitura da Bíblia em latim e dá um passo na sua preocupação com a salvação eterna e a conversão. Neste período é quase atingido por um raio (uma “Doença Grave”). É quando faz a promessa de ser monge. Ele leva consigo para a vida adulta o medo, o ressentimento e a crise existencial. Finalmente, experimenta a reconciliação com Jesus a partir da leitura de Rm 1,17: “A justiça de Deus se revela no evangelho pela fé. O justo vive pela fé”.

3 Cada um é herdeiro do seu contexto maior²

O contexto de Lutero teve contornos muito extraordinários:

- a) A transição da Idade Média para a Modernidade era um caldeirão de tensões, em que, o teocentrismo desembocará no futuro antropocentrismo.
- b) Nasceu o comércio mercantil com enormes transações internacionais.
- c) Surgiram os estados nacionais na Europa.
- d) O Renascimento era o pano de fundo de sua história pessoal. Todos esses fatores criaram um ambiente escatológico (medo, angústias, esoterismo) acrescido por manifestações de bruxarias e superstições. A invasão islâmica e as inquisições, cujo a proteção papal recaía apenas aos reis e poderosos, complementam o cenário histórico.
- e) A nova Era trouxe muitas descobertas científicas.
- f) O nacionalismo antiromano se desenvolveu progressivamente.

¹ Reflexões de João Klug. Pastor Luterano. Professor da Universidade Federal de Santa Catarina UFSC – Florianópolis – SC

² Reflexões de Walberto Dirksen. Professor da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis – SC.

- g) O grande domínio dos banqueiros e questão da usura criou muitos problemas.

Era um tempo de derrocada escolástica e de muito misticismo.

A Cristandade vai entrando em colapso, inclusive com dois papas distintos em Avinhão e Roma.

Muitas reformas não deram certo. É tempo de guerras e revoluções.

A paz só viria na Westfália em 1698. Pode-se afirmar que nesta conjuntura, que o indivíduo se parece mais com seu tempo do que com o de seus pais. Ao parecer com seu tempo o ser humano conjuga, dialeticamente, periferia e centro, valores mutáveis e permanentes, evangelização e colonização. Toda essa conjuntura marcou a personalidade polêmica de Lutero.

4 A História tem 2 faces³

A história religiosa no século XVI requer grandes alterações com sentidos inversos.

- a) A instituição eclesiástica vai buscar sua consolidação no Concílio de Trento, realizado em diversas sessões, e que leva mais de 100 anos para se consolidar em moldes tradicionais pela articulação do Cardeal Roberto Belarmino.

A mesma postura eclesial vai buscar a fidelidade das fontes bíblicas/patristicas e colidiram com a Reforma Luterana que preconizara a *Sola Scriptura*.

- b) A história secular vai colocando os fundamentos da nova sociedade moderna centrada no dinheiro, na política e no indivíduo. Daí vem as rotas históricas dos próximos séculos com suas revoluções: políticas, industrial, social. É a secularização em processo de consolidação hoje.

É um mosaico de:

- Religião/agnosticismo/ateísmo;
- Paz/ecologia/ameaça atômica no século XX;

³ Reflexões de João Eduardo de Pinto Bastos Luppi. Prof. da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis – SC.

- Iluminismo/ razão / ciência / barbárie;
- Humanismo/ selvageria;
- Cultura moderna e pós-moderna / cultura primitiva;
- Ética /genocídio (nazismo);
- Diálogo/ guerra.

Lutero intuiu esse movimento da história e quis dar a sua contribuição com as tintas do século XVI.

5 O lugar da Tradição é indispensável⁴

Lutero não queria a divisão da Igreja, mas a sua volta à Escritura e a Tradição (volta às raízes). Não há fé sem Tradição. Para isso denunciou os erros da Instituição Católica uma gerou a crise sem precedentes. As reformas são revoluções internas e proféticas e, por isso, são autênticas se dão frutos da santidade!

A instituição nem sempre quer as reformas e pode transformar profetas em hereges e os condenar! Quando os reconhece são santos! Quando não são...

Karl Rahner, entretanto, afirma que na maioria das vezes a heresia é uma verdade às avessas que precisa ser compreendida e aprimorada.

Buscar a Tradição no tempo de Lutero significava uma profunda conversão:

- A centralidade da Palavra de Deus
- A centralidade da fé em Jesus Cristo
- A centralidade da graça
- A superação da escolástica e do devocionalismo

Ao mesmo tempo significava a renúncia do poder, da riqueza, do dinheiro, das pequenas tradições, de hábitos e de costumes.

6 O poder da graça é central⁵

São 1000 anos de distanciamento entre Lutero e Agostinho, mas dois pressupostos os unem num só coração e numa só alma – a visão

⁴ Reflexões de João Eduardo de Pinto Bastos Luppi. Prof. da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – Florianópolis – SC.

⁵ Reflexões de Heres Drian de Oliveira Freitas. Teólogo e Prof. de Filosofia Antiga da Faculdade Paschoal Dantas. São Paulo.

antropológica – o homem como pecador e a graça como dom gratuito pela fé em Jesus Cristo.

Se a graça é real, o pecador é real! Só o Cordeiro de Deus pode tirar o pecado do mundo! A partir da convergência pela paixão bíblica-catequética muitos se converteram pelo impacto da Palavra de Deus diretamente. Lutero e Agostinho pelas pregações de Ambrósio. É a escritura que molda o pensamento humano e lhe dá consciência do pecado e da força da graça, para superar o mal e a concupiscência. O homem bom e mau é típico do pensamento medieval. A ambiguidade é intrínseca ao ser humano.

Lutero, embora, aposte radicalmente na graça não elimina os frutos da vida cristã no exercício da caridade. Acentua que a origem da graça era Jesus Cristo, mas valoriza os atos de amor! Pelo livre arbítrio o ser humano tem acesso a Deus por meio da Escritura que revela o mistério da fé.

7 O valor da hermenêutica cristocêntrica⁶

Para além do sentido dado e recebido o texto bíblico tem sua centralidade em Jesus Cristo. Mais que alegoria, isto tem o seu valor histórico e teológico de máxima relevância no estudo da Escritura e a missão da Igreja.

Afim de mergulhar fundo na Palavra, Lutero além do latim, estuda às línguas bíblicas para conhecer a mensagem textual na sua raiz. Além disso, se enriquece com o valor interpretativo dos Padres da Igreja. A partir daí, está convencido que a escritura é produto histórico e meta histórico e como tal, normativa para o cristão convertido.

Por essa importância a hermenêutica não é tarefa subjetiva, individualizante, mas produto eclesial e, assim é espelho para a nossa vida. O mero uso moralizante é rechaçado por Lutero. A Palavra é fonte de discernimento e abertura para a graça como dom gratuito.

8 O catolicismo realizou uma trajetória significativa⁷

Escondida mais de 1500 anos, “aprisionada” nos mosteiros e catedrais a Palavra foi sendo lentamente revelada ao mundo cristão, no vernáculo dos povos. A imprensa de Guttemberg contribuiu extraordi-

⁶ Ricardo Assolari. Teólogo, Pós-Graduando na Escola Superior de Teologia – EST e Pastor Luterano – Rio Grande do Sul

⁷ Prof. Pe. Siro Manoel de Oliveira – Professor na Faculdade Católica de Santa Catarina – FACASC – Florianópolis – SC.

nariamente com a publicação das Escrituras. Lutero queria uma Bíblia em cada casa e nas mãos do povo.

A crítica textual contribuiu ricamente para a compreensão dos textos bíblicos. Imaginar uma obra (Cardeal Cisneros) em 1522 numa edição comparada de várias línguas é algo surpreendente!

Somente em 1757 se autoriza livremente a publicação bíblica. O Concílio de Trento através de Roberto Belarmino, 100 anos após, fez acontecer a Reforma Conciliar, ou seja, Sagrada Escritura nos seminários e estudos bíblicos sistemáticos. Surgem as chaves interpretativas e o texto se torna mais acessível. Várias contribuições (Spinosa/Simon) ajudaram a compreender os textos.

O iluminismo tentou bombardear o valor da Bíblia. Mas o racionalismo não atingiu os seus objetivos. Os mestres da suspeita (Nietsche, Freud e Marx) fizeram o mesmo e nada conseguiram.

Finalmente, Pe. Lagrange e Loysi, além de Leão XIII, (*Providentíssimos Deus* –1893), como também nos anos 50 Pio XII aceita o método Histórico Crítico (*Divino Espírito Aflante*).

Aprendemos com os irmãos luteranos, 100 anos à frente, os segredos da exegese Bíblica e seu sentido teológico espiritual. Isso aprimorou a interpretação para além da rigidez do método exegético.

Com Paulo, Agostinho e Lutero aprendemos que só mediante rupturas chegamos a edificação do homem novo, transformado e convertido pela Palavra.

9 A experiência de Abraão é paradigmática⁸

O texto de Gn 22 nos confronta com a experiência de Abraão em Moriá. Quem não sabe sacrificar o seu Isaac não pode ser um Patriarca. A prova da fé é fundamental na experiência existencial de um cristão. Cuidado, o que Deus poupou em Abraão pode não poupar em nossa vida. A história do cristianismo está repleta de situações dramáticas (sequestros, mortes, martírios, campos de concentração e tortura).

Nossa vida consiste em subir o Monte Moriah cada qual com suas singularidades. Muitas vezes o Senhor proverá, mas por vezes, nossos heróis serão sacrificados para que transpareça a luminosidade do Senhor! Deus nos leva à beira do abismo e nos salva ou aceita nossa imolação!

⁸ Renatus Porath – Professor na Faculdade Católica de Santa Catarina – FACASC – Florianópolis – SC.

Em todos os casos a promessa se realiza por caminhos inimagináveis! Este é o desafio da Palavra.

Deus continua gracejando e brincando conosco, pois Ele tem o mistério em suas mãos. É preciso ir além das fraldas de Belém, do anonimato de Nazaré, dos conflitos de Jerusalém da patética realidade da cruz, para conhecer o ressuscitado. Justos e pecadores passamos pela moenda da vida onde Deus parece escondido!

Essa é a plenitude do batismo quando configurados com Cristo, por pura e absoluta graça, atingimos a maturidade da fé. Deus prescinde de dimensões humanas mas quer precisar de nós na construção de seu Reino. Mergulhados nas águas do Espírito Santo e santificados pela Trindade caminhamos na fé, animados pela graça e orientados pela bússola da Palavra.

10 Um profeta surgiu entre nós⁹

Para além de sua personalidade controvertida e das convulsões do seu tempo, Deus fez surgir, na periferia do cristianismo, uma luz que nos fez descobrir a centralidade Bíblica, posta à sombra da história. Depois de quase 1000 anos a Escritura vem ser a fonte de conversão de pecadores para que superassem as mazelas deste mundo e se conformassem à estatura da maturidade de Cristo, pelo poder de seu sangue Redentor e pela graça de sua ressurreição!

Essa Escritura que provocou uma inundação no coração de Lutero, queremos também nós, encontrá-la e deixá-la realizar em nós as transformações do Espírito. Para isso precisamos vencer o racionalismo, o iluminismo, a arrogância da filosofia, a onipotência da ciência e redescobrir o verdadeiro humanismo que tenha por centralidade o Homem Deus e seu remédio extraordinário, o poder da Graça. Pela fé e pelo amor que dela transborda, o Reino acontece em nós e entre nós!

11 O significado de Lutero para o século XX¹⁰

- a) A centralidade Bíblica em nosso cristianismo. Eis a revolução que já começou, mas ainda não! Lembremos do conteúdo da reflexão sobre a trajetória bíblica no percurso eclesial e a importância da comunicação nos últimos séculos.

⁹ Martim Weingaertner. Teólogo, Escritor e Pastor Luterano. Curitiba. Paraná.

¹⁰ Pe. Vilmar A. Vicente. Professor de Teologia da Faculdade Católica de Santa Catarina – FACASC – Florianópolis – SC.

- b) A ruptura com falsos humanismos medievais que divinizaram o ser humano e negaram a Revelação de Deus. Os falsos humanismos resultaram na egolatria em detrimento da libertação humana das escravidões
- c) A superação das idolatrias humanas (ciências, filosofias e novas tecnologias). São Paulo nos lembra que: “Tudo é lícito, mas nem tudo nos convém”.
- d) A afirmação de uma ética verdadeiramente evangélica representada pelas bem-aventuranças e pela síntese do Pai-Nosso! Eis a ética da compaixão pelos sofredores.
- e) A superação da falsa culpa, dos ressentimentos, torturas de consciência e medos infantis, que nos fazem ir ao encontro de Deus por temor e não por amor. O pessimismo antropológico tão conhecido pelas igrejas cristãs não leva a nada a não ser afastar as pessoas da experiência da fé.
- f) A valorização da verdadeira Tradição, o fio de ouro que une Genesis ao Apocalipse, tem por centro a vida e a pessoa de Jesus Cristo com tudo o que isso significa no século XXI.
- g) A confiança absoluta no poder da graça divina de converter pessoas e transformar estruturas caducas! A criação geme gemidos inenarráveis!
- h) A busca da Palavra a partir de uma sã hermenêutica que resgate a raiz da *Verbum Domini*. O diálogo hermenêutico só enriquece a Palavra!
- i) A consciência histórica na expectativa eclesial da vinda do Pantokrator. “Vem Senhor Jesus” é o grito da comunidade cristã!
- j) A guerra contra o individualismo selvagem. Defendemos a individualidade da pessoa e sua dignidade. O individualismo não!

Caminhamos todos para Moriah! Alguns já vivenciaram fortíssimas imolações, outros ainda não, mas vão se deparar com ela. Muitos profetas ao longo do caminho nos estimularam com seu testemunho e orientação. O testemunho de Paulo, Agostinho e Lutero sempre apontam para Jesus Cristo!

Esse é o sentido da compreensão nova de Tradição por Lutero: a reinvenção da dialética na leitura da Bíblia é de grande importância!

Isso significa negar pequenas tradições convencionais e afirmar a grande Tradição. Foi isso, que nos fez atravessar a modernidade até hoje polarizando cristologia, justificação pela fé e autoridade bíblica inquestionável.

Lutero apostava que isso aperfeiçoava o cristão, contribuía para o equilíbrio social e a preservação da fé e da Igreja.